

FONTE NOVA

Localiza-se no coração do Bairro de Troino, esta fonte remonta ao século XVI, era abastecida por uma nascente situada no Outeiro da Saúde que abastecia, por sua vez o Recolhimento de Nossa Senhora da Soledade.

Sofreu as primeiras obras no século XVI por ordem do rei D. Sebastião, com fundos provenientes da população. As formas atuais e o gosto neoclássico que hoje podemos admirar neste fontanário devem-se ao desenho de recuperação efetuado em finais do século XVIII.



Ficha técnica:

Designação/Nome: Fonte Nova

Onde se pode encontrar: Praça Machado dos Santos

Freguesia: Anunciada

CHAFARIZ DA PRAÇA TEÓFILO BRAGA (CHAFARIZ DO SAPAL)

Mandado fazer pelo Senado da Câmara da Vila de Setúbal em 1697, integrado no plano para abastecer a vila de água. Foi deslocada em 1937 da antiga Praça do Sapal (atual Praça de Bocage) para a Praça Teófilo Braga.

É construído em mármore branco e rosa. O tanque é recortado em curvaturas bem delineadas, recebe água de três máscaras moldadas em relevo suave, dispostas em corpo saliente que acompanha o movimento do tanque e sobre o qual se erguem três poderosas e ostensivas esferas armilares. A parte superior da fonte é constituída por um corpo volumoso, imitando templete de secção prismática, com volutas de desenho enérgico recebendo um frontão interrompido. Exibindo o escudo português, sustentado por dois anjos. Na parte posterior da fonte, em que outrora existia um tanque retangular para serventia dos animais, em que era ornamentado com dois relevos representando galeões do século XVII. Pela qualidade do trabalho, tudo indica que o seu autor tenha sido Francisco da Silva Tinoco, arquiteto régio até 1699.

Encontra-se desde 29 de Setembro de 1977, classificado como Imóvel de Interesse Público (IIP).



Ficha técnica:

Designação/Nome: Chafariz da Praça Teófilo Braga (Chafariz do Sapal)

Onde se pode encontrar: Praça Teófilo Braga

Freguesia: Anunciada

FONTE DO CENTENÁRIO (FONTE LUMINOSA)

A Fonte do Centenário ou Fonte Luminosa, como também é conhecida foi inaugurada em 1960 e pretendia ser um autêntico padrão a atestar o primeiro centenário da cidade, que nesse ano se celebrava.

A intenção do município, ou seja, do seu presidente, o major Magalhães Mexia era de assinalar o centenário num acontecimento, erigir uma fonte luminosa monumental da qual faria parte um trabalho escultórico assinado por António Paiva. Chegou-se a fazer uma maquete deste trabalho que seria em Bronze, medindo cerca de quatro metros, representando um pescador, com as suas redes e um peixe nas mãos postas, em sinal de agradecimento. Por outro lado, Álvaro Carvalho Pinto (1922-2002), então funcionário do Banco Nacional Ultramarino, em Lisboa, propusera a construção de um monumento para assinalar o primeiro Centenário da cidade. A realização da obra sonhara-a em África quando, meia dúzia de anos antes, ali permanecera. Dadas as dificuldades financeiras com que o município se defrontava para arrostar com uma tão elevada despesa, uniram-se as ideias, o monumento proposto foi ganhando forma de fonte, como queria o presidente da edilidade e a subscrição abriu-se, por um ano, após o verão de 1959, apadrinhada pelo “O Setubalense”, o mais antigo título da imprensa local.

A inauguração teve lugar a 25 de julho, dia de abertura da Feira de Sant’ago, estando presente na cidade o Presidente da República almirante Américo Thomaz (1894-1987). A fonte então inaugurada reduzia-se aos dois lagos concêntricos. No lado exterior da fonte figuram-se os treze brasões, esculpidos em mármore dos concelhos do Distrito de Setúbal.

O grupo alegórico que atualmente se observa no centro da fonte foi colocado em 12 de junho de 1971, representada cada uma das três estátuas o Mar, a Terra e a Poesia. É uma obra do escultor portuense Arlindo Rocha.



Ficha técnica:

Designação/Nome: Fonte do Centenário (Fonte Luminosa)

Onde se pode encontrar: Avenida Luisa Todi

Freguesia: São Julião

FONTE DE PALHAIS (CHAFARIZ DO QUEBEDO OU CHAFARIZ DE S. BERNARDO)

A Fonte de Palhais, também conhecida como chafariz da praça ou chafariz de S. Bernardo, por se situar junto a um antigo convento de freiras Bernardas. Esta obra pombalina em mármore branco pode ser visitada em plena avenida 5 de outubro e encontra-se envolvida por um arranjo ajardinado que a separa da via pública.

Em 1772, o Marquês de Pombal terá dado ordem à Câmara de Setúbal para pagar a despesa respeitante à construção do chafariz e respetiva canalização. O diretor da obra foi o coronel de engenharia José Bruno de Cabedo, mas desconhece-se o “grande mestre do cinzel” responsável pelas bicas em forma de “expressivas carrancas” presentes no conjunto. Destaque ainda para a decoração: arabescos, o escudo de armas de Portugal, flores, troncos, folhas, bagas de loureiro, tudo encimado por uma coroa imperial com cruz de alto-relevo.



Ficha técnica:

Designação/Nome: Fonte de Palhais (Chafariz do Quebedo ou Chafariz de S. Bernardo)

Onde se pode encontrar: Avenida 5 de Outubro

Freguesia: Santa Maria da Graça

FONTE DE INFOMAÇÃO:

Câmara Municipal de Setúbal (GACH – Gabinete dos Centros Históricos).